

PARA APRENDER

Blumenau mostra exemplos de ações contra enchentes

Prefeito do município catarinense, Mário Hildebrandt, revelou as estratégias adotadas e os investimentos feitos para enfrentar cheias e deslizamentos, que se tornaram recorrentes desde 2008. [Página 6](#)

ESTABILIDADE

Preço médio da gasolina é o mesmo em Santa Cruz desde fevereiro

[Página 4](#)

SUSTENTABILIDADE

Sacolas do Bem confirma sucesso na terceira distribuição deste ano

Rafaelly Machado



Leitores da Gazeta do Sul trocaram cupons pelas ecobags na manhã desse sábado, no pórtico do Parque da Oktoberfest.

[Página 8](#)

BAIRRO BELVEDERE

Moradores convivem com rachaduras e incertezas

Prefeitura iniciou a notificação das famílias em áreas de alto risco, para que desocupem residências condenadas.



Rafaelly Machado

[Página 5](#)



Jornalista, editor executivo
da Gazeta do Sul
dejair@gazetadosul.com.br

DEJAIRE MACHADO

No meio da enchente

É impossível escapar das reflexões acerca da enchente. Em um mês, deixamos de conhecer o Rio Grande do Sul que sempre tivemos como um exemplo de força econômica, social e de qualidade de vida. No lugar de tudo o que existia até então, restaram escombros. Lavouras devastadas, vidas ceifadas, inundações, e o que era verde agora está tomado por um tom triste de cor de lama. Na contramão da tragédia, mãos anônimas e outras nem tanto auxiliam, cada qual a seu modo, na reconstrução. Correntes de solidariedade, independente das intenções, ajudam a aliviar o sofrimento daquelas pessoas que perderam quase tudo. Governos anunciam medidas de apoio, pacotes de crédito e oferecem suporte para reconstruir o que se foi.

Em meio a tudo isso, como não poderia deixar de ser, o time do quanto pior melhor entra em ação para disseminar desinformação por meio de grupos de WhatsApp e suas redes sociais.

“Em meio a tudo isso, como não poderia deixar de ser, o time do quanto pior melhor entra em ação para disseminar desinformação por meio de grupos de WhatsApp e suas redes sociais.”

que se dizem pessoas de bem e defendem a liberdade de expressão não sentem vergonha ao enviar vídeos gravados por sabe-se lá quem para atrapalhar o que já está ruim. Entre os tantos que vi, um sujeito dizia que bastava meia dúzia de retroescavadeiras para abrir um canal na Lagoa dos Patos e escoar para o oceano toda a água que descia do Guaíba e

assim resolver os alagamentos de Porto Alegre. A solução mágica dizia ainda que ele entendia do assunto e que se devia esquecer o que os ambientalistas recomendam. Por que ninguém pensou nisso antes?! Talvez porque nem tudo seja tão simples quanto este tipo de criatura supõe. E também não é tão simples sair espalhando *fake news* (até porque, se são *fake*, não são *news*). Ah, claro, pessoas assim consideram bobagem todo o conhecimento acumulado ao longo de décadas de estudo e de pesquisa!

E combater esta prática é um desafio nas redações onde profissionais passam dias e noites produzindo textos, áudios e vídeos com notícias de verdade, muitas vezes correndo riscos que poucos imaginam.

Há alguns dias, um colega atendeu uma leitora indignada porque as doações não estavam sendo entregues a quem precisava. Explicou-se a ela que era realizada uma triagem de tudo o que chegava por uma equipe que estava instalada no Parque da Oktoberfest. Obviamente não foi o suficiente, pois àquela altura ela já estava convicta com a mensagem que recebera no celular sobre um eventual desvio de agasalhos. “Está no WhatsApp!”, retrucou, antes de desligar o telefone.

Situações como estas quase tiram a esperança e por vezes derrubam por terra aquele argumento de que “após a pandemia seríamos pessoas melhores”. Não fomos! Será que a enchente vai mudar alguma coisa? O bom seria que as águas levassem este tipo de comportamento também.

GAZ

Leia colunas
também em
gaz.com.br

AVENIDA I X I BARRA

Fernando Barros fernandobarros2@gmail.com



FALA, LEITOR

Mensagem ao Oceano Atlântico

No meio das dores provocadas pelas enormes enchentes e inundações no Rio Grande do Sul, vimos pedir às forças da natureza para que o Oceano Atlântico receba as águas que estão represadas na Lagoa dos Patos, que chegaram do Guaíba, que vieram dos rios Taquari, Jacuí, Sinos, Caí e Gravataí, e que as cidades afetadas precisam voltar a sua normalidade.

Para isso, faremos uma campanha junto aos governantes pelo seu desassoreamento, com

todas as crianças e jovens das escolas em todo o Brasil, para que os humanos parem de descartar o lixo doméstico e os plásticos que poluem os sete mares e matam a biodiversidade.

Pela sua ajuda, todo o povo brasileiro lhe agradece pela acolhida das águas da Lagoa dos Patos, que se desloca para o mar.

Com Carinho.

José Pedro Nasser/Ecologista

ARTIGO

A superação conjunta das calamidades

O fluxo indesejável das adversidades frequentemente nos conduz a percepções que vão além do que estamos habituados. Nos limitamos ao nosso cotidiano e ficamos alheios a tudo que ultrapassa o círculo pessoal e familiar. O espaço que nos separa das desigualdades faz com que minimizemos tudo que não nos atinge.

Em uma equação existencial, percebemos que os dias felizes são mais frequentes, porém, comumente deixamos de considerar essa matemática da vida.

Quando somos surpreendidos por desastres inéditos ou situações que nunca havíamos enfrentado,

abrimos novos horizontes de discernimento da fragilidade humana, compreendendo melhor as dores do outro. Estes novos fatores, embora dramáticos, ampliam nossa empatia e solidariedade.

Nesse instante, os que eram atingidos com frequência, antes sozinhos para saírem de seus próprios flagelos, são impulsionados pela urgência dos demais afetados, promovendo a superação dos obstáculos que o momento exige. São estímulos intrínsecos, uma consciência cósmica que provoca a colaboração conjunta. Esta potência compulsória nos incita a ultrapassar a indiferença afeti-

va e a inércia associada a uma visão reducionista da vida.

É nessa corrente humana que a Divina Providência se revela, fazendo com que todos se unam em auxílio mútuo, catalisando uma extraordinária metamorfose social e renovação interior. Em outras palavras, a visualização comunitária do drama foi ampliada e alcançou os mais necessitados, aqueles que sempre sofreram as tragédias, mas não eram plenamente reconhecidos pelas autoridades competentes.

Mauro Falcão
Escritor brasileiro

O artigo deve ser enviado para o e-mail opiniao@gazetadosul.com.br, ter entre 2.500 e 2.600 caracteres (com espaços) e o autor precisa informar nome completo, profissão, endereço, telefone e e-mail para contato. O texto não representa a opinião da Gazeta Grupo de Comunicações.



GENAROTROJAHN

U R O L O G I A

CRM 30176 RQE 32032

• Uro-Oncologia • Cirurgia Robótica • Holec • Cálculos Urinários
• Doenças de Próstata • Urologia em Geral

Santa Cruz do Sul - Clínica Respirare - ☎ 51 99993.5394 @drgenarourologia
Cachoeira do Sul - Centro Clínico HCB - ☎ 51 99944.1917



INTERCÂMBIO LONDRES JANEIRO 2025
 A partir de 13 anos
 WhatsApp: 51 98123-3279
 WIZARD by Pearson



José Augusto Borowsky
 zeaugusto@gazetadosul.com.br

Querência Amada tornou-se um hino neste momento de união e reconstrução do Rio Grande

MEMÓRIA

Querência amada

Jamais o cantor, compositor e ator Vitor Matheus Teixeira (Teixeirinha) poderia imaginar que a sua música Querência Amada fosse se transformar em um verdadeiro hino para a reconstrução do Rio Grande do Sul. Ela é executada de norte a sul do Brasil, por intérpretes dos mais variados gêneros e que se solidarizam com os gaúchos neste momento de tragédia.

Devido à relação de Teixeira com nossa cidade, vamos recordar um pouco deste artista que, mesmo decorridos 39 anos da sua morte, ainda é um dos mais lembrados nos programas gauchescos. Ele nasceu em Rolante, em 1927, e, ainda jovem, percorreu o Estado para cantar em emissoras de rádio. Em Santa Cruz, na emissora que leva o nome da cidade, participava dos programas Anoi-tecer no Sertão e Coxilha do Rio Grande, onde tocava com músicos locais.

Em 1956, conheceu a santa-cruze-nse Zoraida Lima, filha de Estela e Anápio Lima, que residia na Rua Capitão Jorge Frantz, 196. Eles casaram na Catedral São João Batista em setembro de 1957. O casal mudou-se para Soledade e, após, a Passo Fundo. Em 1959, a carreira de Teixeira estourou no Brasil e passaram a morar em Porto Alegre, onde ele faleceu em dezembro de 1985.



Casamento de Teixeira e Zoraida Lima foi na Catedral

Querência Amada foi composta em 1975 e está no disco Aliança de Ouro. Na época, não foi popular. Em 1993, foi regrava-da por Osvaldir e Carlos Magrão e fez grande sucesso, levando o público a revisitar a composição original, na voz de Teixeira.

A música é uma exaltação ao nosso Estado, falando das suas belezas e do seu povo que é capaz de dar a vida pelo Brasil. Também destaca aspectos políticos e culturais na nossa terra, como os farrapos, maragatos e chimangos, o lenço vermelho e os líderes Flores da Cunha, Borges de Medeiros e Getúlio Vargas.



Teixeira fez dupla famosa com a cantora e gaiteira Mary Terezinha

O problema recorrente na logística da região

A Gazeta do Sul noticiou, nesse mês de maio, os problemas apresentados na RSC-153, em decorrência do excesso de chuva registrado no mês, o que representou o maior desastre natural do Rio Grande do Sul. A situação foi agravada com o aumento do fluxo de veículos, haja vista que outros caminhos foram bloqueados. Os buracos, quase crateras, desta via, no entanto, não são novidade para quem vive no Vale do Rio Pardo ou para quem é responsável pelo transporte da produção gaúcha. Um exemplo disso é a capa da **Gazeta**, há dois anos. As armadilhas encontradas pelos motoristas, agora, já foram “instaladas” há bastante tempo, sem que soluções fossem providenciadas. Em determinados momentos, o Daer, responsável pela via, realizou operações para tapar buracos, que logo voltavam como novos desafios.



Vacinas aplicadas nos abrigos

Dentro da estratégia de prevenção ao vírus da gripe (Influenza), implementada pela Secretaria da Saúde (SES) junto aos abrigos, 23.206 pessoas foram vacinadas desde 16 de maio. As doses de imunizantes foram aplicadas em 700 abrigos de 82 municípios gaúchos. Muitos abrigados já haviam recebido a imunização antes das enchentes de maio.

Para recuperar acervos das bibliotecas

Por meio da página SOS Bibliotecas Rio Grande do Sul, lançada em seu site, a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, criou um canal de orientação sobre a recuperação de acervos danificados pelas enchentes no estado gaúcho. O presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Marco Lucchesi, disse que a ideia é que “as bibliotecas, que já possam e desejem, se mobilizem buscando apoio e informação para restaurar e preservar o que for possível”.

GAZ Leia colunas anteriores em gaz.com.br/zeborowsky

Arraiá da Economia - Preço não tem mais, todo!

Alpim com Casta Kg 2,99	Pão Caselinho Kg 7,99	Galinhão Congelado Kg 7,99	Salsicha Perdigão Pacote 2,8Kg 8,99	Salsicha a Granel Kg 9,99	Ovos Brancos Bandeja com 30 un. 6,96
Crema Culinário Triângulo TP 200g 2,29	Ervilha em Conserva Citral 170g 2,29	Caneca Cerâmica Lu 280ml 9,99	Lava Roupas Líquido Brilhante Limpeza Total/Higiene Total 3l 23,99	Café Melitta 500g 16,99	Paleta Suína Congelada Kg 11,99

Av. Euclydes N. Hillemann, 1721 (51) 3719-4740

OFERTAS VÁLIDAS PARA 03 a 09 de Junho de 2024.

VENÂNCIO AIRES

Prefeitura repassa recurso para atendimentos no hospital

A administração municipal de Venâncio Aires assinou termo de convênio com o Hospital São Sebastião Mártir (HSSM), que tem como objetivo o repasse no valor de R\$ 200 mil para a utilização em ações e serviços necessários ao atendimento de saúde da população atingida pela enchente. O documento formaliza o repasse do recurso que é oriundo do Fundo Estadual de Saúde e foi anunciado pelo governo estadual no início do mês.

O prefeito Jarbas da Rosa destacou a importância da parceria entre Estado, Prefeitura e hospital na primeira atenção aos atingidos pelas enchentes, o que deve seguir nas próximas etapas. “Tanto na fase emergencial quanto ainda agora, nosso hospital está sendo referência no atendimento de pacientes transferidos diariamente para nossa UTI Adulta e Pediátrica e na acolhida aos vizinhos que foram mais afetados que nós”, lembra.

“Entendemos que o valor contribuirá de forma ampla nos atendimentos do Hospital São Sebastião Mártir. Além disso, é nosso

dever garantir um bom atendimento e com qualidade. Já tivemos pacientes que foram atingidos pela enchente e até que foram resgatados e que estavam com hipotermia, pneumonia e desidratação. Além disso, tivemos suspeitas de leptospirose, inclusive o município teve um óbito pela doença”, comentou o secretário da Saúde, Alan da Rosa.

O valor integra o pacote de recursos financeiros destinados aos hospitais para a manutenção dos serviços hospitalares e para a garantia de atendimentos, e prevê a destinação de R\$ 41,6 milhões para reestruturação e apoio aos hospitais gaúchos que foram afetados de forma direta ou indireta pela enchente. Além de Venâncio Aires, mais 112 casas de saúde, com mais de 50 leitos SUS, serão contempladas com R\$ 200 mil. A proposta ainda estabelece repasses nos valores de R\$ 750 mil para hospitais totalmente interditados, R\$ 500 mil para hospitais parcialmente interditados e R\$ 100 mil para hospitais com 30 a 49 leitos SUS.

Alencar da Rosa



Apesar das dificuldades de abastecimento, gasolina comum permanece com o mesmo valor desde o fim de fevereiro em Santa Cruz

SEU BOLSO

Corrida aos postos não fez subir o preço da gasolina

Mesmo com dificuldades de abastecimento, os combustíveis não ficaram mais caros em Santa Cruz do Sul

Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

A corrida aos postos verificada em Santa Cruz do Sul na primeira quinzena de maio não fez com que os combustíveis ficassem mais caros. Em função do bloqueio parcial ou total das rotas até a Região Metropolitana de Porto Alegre

e também da inundação da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), o município chegou a sofrer com escassez de gasolina e longas filas foram registradas em vários estabelecimentos. Ainda assim, apesar da grande demanda, o preço médio não sofreu alterações e permanece o mesmo há um bom tempo.

Desde o fim de fevereiro, o valor do litro custa, em média, R\$ 5,99 em Santa Cruz, conforme as pesquisas realizadas pelo escritório local do Procon e divulgada a cada três dias na página do órgão na internet. Outras alternativas para pesquisar preços eram os levantamentos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

e por meio do aplicativo Melhor Preço, do programa Nota Fiscal Gaúcha. A primeira opção, contudo, não contempla mais Santa Cruz e a segunda está temporariamente indisponível.

Ainda assim, usando apenas a plataforma do Procon, é possível obter uma economia significativa aproveitando as promoções. Na última pesquisa, divulgada na terça-feira, o estabelecimento mais barato vendia a gasolina comum a R\$ 5,76 o litro, enquanto no mais caro, o valor salta para R\$ 6,26. Considerando um veículo com tanque de 50 litros, a economia ao completar o reservatório é de R\$ 25,00. Na maioria dos locais, contudo, o preço pago pelos condutores é de R\$ 5,99.

Divulgação/GS



Jarbas da Rosa assinou o convênio acompanhado do secretário de Saúde, Alan da Rosa

FAÇA PARTE DO CLUBE REDE SUPER

- + OFERTAS SURPRESAS
- + DESCONTOS EXCLUSIVOS
- + SORTEIOS INSTANTÂNEOS E MUITOS MAIS!

BAIXE JÁ O CLUBE REDE SUPER

OFERTAS VÁLIDAS PARA 03 E 04 DE JUNHO DE 2024 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES

 27,90 Limite de 5kg 29,90	 12,98	 22,70 Limite de 2kg 24,90	 8,90 Limite de 3kg 9,90
 4,98	 2,99 Limite de 6 un. 3,39	 5,99	 13,98 Limite de 3 un. 14,90
		 1,99 Limite de 3 un. 2,39	 4,99

Imagens meramente ilustrativas. Beba com moderação. É proibida a entrega e/ou venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos (Lei 8.069/90 Art.18 - II estatuto da criança e do adolescente). Não vendemos por atacado.

PAÍS

Golpe usa página falsa do Enem na internet

Estudantes foram vítimas de um golpe ao tentarem fazer a inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Ao pesquisar no Google a página de inscrição, um site se passava pelo oficial, utilizando mesmo design e layout da página verdadeira, incluindo o chat de inteligência artificial que ensina o passo a passo para efetuar o cadastro.

Os candidatos seguiam o procedimento, informando alguns dados, até chegar à página de cobrança de R\$ 85,00 - mesmo valor da inscrição na prova. Duas opções de pagamento eram oferecidas: boleto ou pix. Quem optava pelo pagamento via pix, ganhava até desconto. Contudo, não recebia nenhuma confirmação de inscrição no Enem.

Nas redes sociais, há relatos semelhantes de diversas pessoas que foram enganadas. O site relatado é o mesmo, inscricao-2024.com, que já foi retirado do ar, segundo informado pela Google. O caso está sendo investigado pela Polícia Federal.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) reforçou que a inscrição para o exame deve ser feita exclusivamente pelo endereço enem.inep.gov.br/participante. As inscrições vão até sexta-feira, mas estudantes gaúchos terão prazo ampliado, devido à situação de calamidade pública decretada em razão das enchentes.

SANTA CRUZ DO SUL

No Belvedere, incerteza já faz parte da rotina

Mesmo com o retorno não recomendado pela Defesa Civil, alguns imóveis inseridos em áreas de risco foram ocupados novamente

Lavigne Witt

lavigne@gazetasul.com.br

Ao subir a Rua João Werlang, o controle do trânsito feito pela Guarda Municipal demonstra os indícios deixados pelas chuvas intensas no Bairro Belvedere em Santa Cruz do Sul. No momento, o acesso está liberado somente para veículos leves. Desde a ordem da Defesa Civil, no dia 2 de maio, para que os moradores da área de encosta do bairro, nas partes alta e baixa, Travessão Krug e na Xurupita, no Bairro Margarida, deixassem suas residências devido ao risco de deslizamento e desabamento de terra, a realidade tem sido outra.

Em matéria publicada no Portal Gaz no dia 24 de maio, o secretário municipal de Segurança, José Joaquim Dias Barbosa, afirmou que o retorno não é recomendado porque ainda não é possível garantir a segurança no local. No entanto, basta uma passagem rápida pela região para perceber que algumas moradias que haviam sido esvaziadas, foram ocupadas novamente. Nesse sábado, a reportagem da **Gazeta do Sul** foi ao bairro e conversou com moradores. Na Rua Antônio Assmann, Neli Ana Siqueira, de 76 anos, retornou para casa há cerca de dez dias junto de sua companheira, a cachorra Nina.

Quando seguiu a recomendação de evacuação no início de maio, Neli abrigou-se por três semanas na casa do filho, que reside na Avenida Léo Kraether. Porém, não deseja deixar sua



Neli aproveitava a manhã de sábado junto da companheira, a cachorra Nina

Notificações

Também no sábado, equipes da Defesa Civil, coordenadas pela Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana, iniciaram a notificação das famílias que precisarão deixar as residências que estão em área de alto risco. De acordo com o responsável pela pasta, José Joaquim Dias Barbosa, a informação serve para que os moradores possam providenciar outra habitação. O Município, segundo ele, tem programas como o Aluguel Social, abrigos e, em breve, o Estadia Solidária.

Contudo, a população não foi muito receptiva com os profissionais que passaram pelo Belvedere no sábado. Barbosa relatou que muitos não concordam com a saída e chegaram a ofender as equipes. Segundo ele, há áreas em que a movimentação do solo foi muito intensa, por isso as residências precisam ser desocupadas. Além disso, foram entregues notificações de alerta. Nesses casos, não há necessidade de a família deixar a casa, mas é preciso ficar atento em situações de chuva muito forte ou outras interpéries climáticas que possam agravar a situação.

Em virtude da falta de aceitação de alguns moradores, hoje haverá uma reunião para definição de como serão realizadas as abordagens nos próximos dias. Uma alternativa é a presença da Guarda Municipal ou da Brigada Militar durante as visitas.

residência novamente. “Espero que não me tirem de casa, é um bom lugar para morar”, acrescentou. Neli contou que mora há mais de 50 anos no bairro e apesar da situação trágica vivida em maio, manifestou não ter medo. “As pessoas perguntam, mas eu não tenho receio porque nunca aconteceu nada em casa”, declarou.

Perto dali, Jefferson Kist, de 25 anos, relata a insegurança vivida pelos familiares que moram em outra casa na Rua An-

tônio Assmann. Ele reside atualmente em Rio Grande, mas veio ajudar a família que se abrigou por dez dias na residência de seu cunhado, no Bairro Arroio Grande. Eles retornaram ao Belvedere há uma semana e desde então vivem de incertezas, já que a estrutura do imóvel apresentou rachaduras em vários locais. “A casa está condenada, infelizmente. Essa semana minha mãe e minha irmã vão em busca de uma oportunidade de uma casa em outro lugar”, declarou.

VÁRZEA

Santa Cruz do Sul, assim como outros municípios do Rio Grande do Sul, vive o processo de recuperação após as enchentes. O cenário da região conhecida como Navegantes, às margens do Rio Pardinho no Bairro Várzea, evidencia a dificuldade dos moradores em retornar às suas rotinas após a cheia. Por lá ainda é possível ver que há muito barro nas ruas, mesmo com alguns períodos de seca registrados nos últimos dias. Os entulhos colocados para fora das casas expõem os rastros de destruição causados pelas águas que adentraram na maioria das residências e os moradores continuam o trabalho de limpeza em muitas delas.

No sábado pela manhã, Izolde Haas, de 69 anos, limpava o pátio de sua casa na Rua Irmão Emílio.

Um dos serviços consistia na

retirada de objetos que foram perdidos durante a enchente. Morando há 35 anos no local, Izolde nunca havia passado por situação parecida. “Já houve outros momentos em que vimos a rua alagar, mas dessa vez a água subiu até a metade do corpo dentro de casa”, relembrou. Após a cheia, ela e o marido foram abrigados na casa do filho, em Linha Santa Cruz.

Segundo Izolde, os móveis da parte de baixo da casa foram quase todos perdidos, sobrando apenas a geladeira e o freezer que voltaram a funcionar. Para se restabelecer, o casal recebeu ajuda de voluntários com doações de colchões, cestas básicas, produtos de limpeza e marmitas. “Eles nos ajudaram muito, inclusive tiraram o barro mais grosso de dentro da casa. Não podemos nos queixar”, afirmou. Apesar do momento difícil, o casal pretende permanecer no Várzea. “Esperamos que não ocorra mais enchente. Se ocorrer, vamos seguindo até quando der.”

A algumas quadras da casa de Izolde, o também morador do Navegantes, Maiquel Roos, de 40 anos, fazia a limpeza da entrada da casa dos pais que apresentava grande quantidade de barro acumulado. Segundo ele, com a ocorrência da cheia, seus familiares se abrigaram em Candelária, onde possuem outro imóvel. “Eles estão fora desde a enchente e eu estou limpando para ajudar eles a retornarem para cá”, disse o morador.

Maiquel, que reside junto da esposa e do filho a três casas de distância dos pais, também perdeu bens materiais, mas recebeu ajuda particular. Ao ser perguntado sobre manter moradia no Várzea, Roos se mostrou incerto sobre o futuro. “Eu investi muito na minha casa, por isso não é uma decisão simples deixar tudo para trás”, desabafou. Ele acredita que outros moradores da região estejam confusos sobre qual caminho seguir após a enchente. “Se perguntar o que queremos, ninguém sabe ao certo. Ainda é tudo muito recente”, concluiu.



Maiquel limpava o barro na casa dos pais



Izolde Haas higienizava o pátio de sua casa



DIRETAMENTE DE LOS ANGELES

BEA DUMMER

PRÉ-LANÇAMENTO DO ÁLBUM **NO ROOTS**

05.06 **TEATRO MAUÁ** SANTA CRUZ DO SUL/RS
20H

SOLIDARIEDADE RS: Leve a sua doação de alimento não perecível

GARANTA SEU INGRESSO: Inteira: R\$ 30 / Meia: R\$ 15 • Assinante Gazeta paga meia entrada

COMPRE AQUI



bit.ly/Beadummershow

EXEMPLO

As ações de Blumenau contra as enchentes

Ao longo dos últimos 16 anos, o município catarinense investiu em infraestrutura e fez da Defesa Civil uma secretaria

Iuri Fardin*
iuri@gazetadosul.com.br

Diante de vidas perdidas e municípios destruídos por enchentes, enxurradas e deslizamentos, o Rio Grande do Sul agora busca não apenas a reconstrução, mas também a qualificação das áreas urbanas e rurais para enfrentar eventos climáticos extremos. Um dos exemplos a seguir é Blumenau, município de 321 mil habitantes localizado no Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Em entrevista à *Rádio Gazeta FM 107,9*, o prefeito Mário Hildebrandt, que está auxiliando na recuperação de Lajeado e Estrela, falou sobre as ações executadas após 2008, ano em que uma precipitação de mil milímetros em três dias provocou uma destruição nunca antes vista.

Para evitar novas tragédias, o chefe do Executivo blumenauense diz que é preciso entender o processo. “Nós não conseguimos evitar que chova em grandes volumes, mas é possível minimizar os riscos”. Entre as intervenções, citou a limpeza dos leitos dos rios para conter o assoreamento e a construção de contenções e enrocamentos para impedir o avanço da água sobre as casas. “Eu tenho dito sempre que teremos enchentes e deslizamentos, mas precisamos estar preparados para retirar as famílias das áreas de risco em curto espaço de tempo para que elas não sejam vítimas”.

Além das obras, o município investiu ainda em um avançado sistema de meteorologia e alerta que informa à população o nível do Rio Itajaí-açu e também sobre a possibilidade de deslizamentos conforme o volume de chuva acumulada. “Tudo isso para que a comunidade esteja preparada e saia daqueles locais”.

Hildebrandt contou que a cidade teve seis enchentes e mais de 600 deslizamentos em 2023. Apesar da destruição de algumas casas e outras estruturas, não houve perda de vidas. “Esse é o propósito do sistema de monitoramento e alerta: possibilitar que essas pessoas busquem um local seguro em um curto espaço de tempo e não sejam vítimas”.

Outra mudança significativa feita em Blumenau diz respeito à Defesa Civil, que até 2008 era composta por cinco técnicos e mais alguns profissionais no se-



Cortada pelo Rio Itajaí-açu, Blumenau precisou se adaptar para controlar as enchentes e deslizamentos que se tornaram recorrentes no município catarinense desde 2008

tor administrativo. Hildebrandt ressaltou que o órgão era estruturado e capacitado, tendo em vista alguns eventos climáticos extremos já enfrentados na década de 1980, mas não estava preparado para o ocorrido em 2008.

De lá para cá, a Defesa Civil recebeu investimentos significativos e hoje é uma das 20 secretarias existentes na estrutura de governo. “É uma pasta que tem geólogos, engenheiros, meteorologistas, agentes de Defesa Civil e dezenas de veículos. O atual secretário é um coronel da reserva do Corpo de Bombeiros”. O titular da Secretaria de Defesa Civil, Carlos Olímpio Menestrina, era o comandante do Corpo de Bombeiros de Blumenau em 2008 e atuou junto com Mário Hildebrandt, que na época era secretário de Assistência Social, no acolhimento de 25 mil desalojados e 6 mil desabrigados.

Ainda sobre infraestrutura, Blumenau construiu um sistema de diques semelhante ao existente em Porto Alegre. Assim, a enchente é contida pelas barreiras e, caso os bairros sejam inundados pela rede de drenagem, entra em ação um sistema de bombeamento para retirar a água e impedir que ela invada as casas. “Hoje são cinco diques, todos eles com gerador. Quando tem uma enchente, falta energia elétrica e se não tiver gerador, não adiante ter o dique”. O gestor diz que é um modelo complexo de explicar e de operar, mas exige muito investimento e coragem para fazer. O orçamento anual da Defesa Civil local é de cerca de R\$ 5 milhões só para a manutenção, sem contar os investimentos.

Objetivo é sempre salvar vidas e minimizar riscos

Ao reforçar que não é possível evitar a chuva, Mário Hildebrandt também repetiu a importância do investimento, tanto na Defesa Civil quanto em infraestrutura, para possibilitar uma convivência mais harmoniosa e menos perigosa com as águas. Recentemente, foi aprovada uma obra de R\$ 25 milhões com recursos federais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para minimizar o risco de deslizamentos em uma comunidade afetada por esse problema de forma recorrente. Segundo o prefeito, o local já havia recebido melhorias, mas não foi suficiente, por isso a necessidade de mais intervenções.

Além disso, outras dez obras, com valor somado também de R\$ 25 milhões, terão o mesmo objetivo: conter deslizamentos e inundações. “São barragens, muros de contenção, arrimos, enrocamentos, depende de cada situação. É isso que temos feito para buscar soluções”. Enfático, o gestor volta a citar que é impossível evitar a chegada das



Mário: importância de sistemas de alerta

águas, mas é possível minimizar os efeitos delas com obras de contenção e sistemas de informação e alerta para a população.

Uma das atribuições da Secretaria de Defesa Civil é a elaboração e atualização de um mapa geológico cuja função é monitorar as áreas de risco, classificadas em níveis altíssimo, al-

to, médio e baixo. Nos locais de médio e alto risco, salientou Hildebrandt, todas as construções precisam ter o aval da pasta e só são aprovadas mediante a apresentação de soluções de engenharia para prevenir ou evitar problemas. Os técnicos ainda fiscalizam regularmente para garantir o cumprimento das exigências da forma correta.

Ainda foi necessária a remoção de pessoas das áreas com risco mais elevado. Algumas, que se recusaram a sair, foram notificadas de que estão residindo em um local perigoso. O prefeito recordou que, em 2008, antes dos desastres provocados pela chuva, o Conselho Tutelar foi acionado para retirar as crianças das famílias que não quiseram deixar as casas. “Fizemos isso porque não podíamos abandonar os incapazes à irresponsabilidade dos adultos”. Com isso, cerca de 60 famílias foram removidas e salvas, visto que a área onde elas estavam sofreu deslizamento. (*Colaborou Ronaldo Falkenback)

Atuação regional

Situada no Vale do Itajaí, Blumenau recebe águas vindas de outros municípios e regiões. Diante disso, explicou Mário Hildebrandt, a Secretaria de Estado de Defesa Civil é a responsável por verificar a situação de outros locais e também operar as barragens de Taió, Ituporanga e José Boiteux. A partir delas e também de pluviômetros e medidores de nível instalados por toda a região, Blumenau consegue estimar a subida do Rio Itajaí-açu com horas de antecedência, bem como fazer uma projeção de onde as águas poderão chegar.

Na última enchente, registrada em meados de maio deste ano, o sistema alertou a comunidade no dia anterior que a água poderia alcançar um pico de nove metros. “Então, quem mora nessa cota, já estava sabendo que precisaria deixar a residência ou se prevenir levando os móveis para o segundo andar”. A projeção ficou muito próxima de se confirmar, com o nível chegando a 8,65 metros. “Tivemos seis famílias desalojadas, mas fora isso a enchente não teve impacto por conta dos nossos sistemas e profissionais.”

ACOLHIMENTO

Venâncio é adotada pela Prefeitura de Pescaria Brava

Município de 10,1 mil habitantes do litoral sul catarinense ofereceu plano de apoio e auxílio na reconstrução da Capital do Chimarrão

As iniciativas de cidades adotarem municípios do Rio Grande do Sul que foram afetados pela enchente vêm sendo anunciadas e inspiram gestos semelhantes por parte de outros Estados. A mobilização tem sido exemplo para todo o País e tem dado novo ânimo para as comunidades afetadas. Com Venâncio Aires não foi diferente. O município teve a confirmação de adoção por Pescaria Brava, cidade de Santa Catarina, que ofereceu amplo reconhecimento, plano de apoio e auxílio na reconstrução.

Uma equipe de Pescaria Brava já esteve no município trazendo doações e realizando uma visita aos pontos que foram atingidos e aos locais de recebimento de doativos. Além disso, viabilizam a logística da entrega de cerca de 80 fogões para Venâncio. “Estamos muito felizes em colaborar na reconstrução de uma cidade atingida pela enchente. Estivemos há 20 dias visitando o Rio Grande do Sul, visitando várias cidades e vimos tudo que aconteceu por lá. Comovidos pela situação fizemos o apadrinhamento. Hoje, somos padrinhos da cidade de Venâncio Aires. Através de uma parceria entre a Defesa Civil e empresas, nós conseguimos juntar um valor considerável para levar para o município uma grande doação de fogões”, destaca o coordenador da Defesa Civil de Pescaria Brava, Cristiano Medeiros.

As estratégias já estão sendo definidas pelas duas cidades, que deve ter por parte de Pescaria Brava o direcionamento de itens que as famílias necessitam, como alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal, colchões, recursos e, ainda, espírito de colaboração, que é essencial para dar novo fôlego na reconstrução. Além disso, a ideia de adotar Venâncio Aires também consiste no envio de equipes e máquinas para a limpeza e organização. Nos próximos dias, deve ocorrer uma nova vinda de moradores de Pescaria Brava para a Capital Nacional do Chimarrão para início dos trabalhos.

O prefeito Jarbas da Rosa co-

SAIBA MAIS



Divulgação/GS

Cidade do litoral sul catarinense tem população de pouco mais de 10 mil habitantes

Pescaria Brava é um município brasileiro localizado no Estado de Santa Catarina. O prefeito é Lourival Izidoro. É considerado um dos mais antigos povoados do litoral sul de Santa Catarina. Sua colonização, segundo historiadores, ocorreu há mais de 300 anos com a chegada de imigrantes portugueses à região. Está situado a cerca de 120 quilômetros ao sul de Florianópolis e possui um território de 120,6 quilômetros quadrados. Um plebiscito, ocorrido em 2003, definiu sua emancipação do município de Laguna, mas foi instalado apenas em 2013. Possui população de 10.190 habitantes, conforme o censo do IBGE de 2022, e é formado por descendentes de açorianos, italianos, indígenas e outros.

A principal atividade econômica em Pescaria Brava é a agricultura, que tem como base o cultivo de mandioca, feijão, milho e arroz. O trabalho gera renda para cerca de 1,5 mil famílias. A pesca, apesar de cada vez mais escassa, também complementa a renda de várias famílias da região. O “camarão Laguna” extraído das lagoas da região, é muito apreciado por seu sabor singular, fruto da baixa salinidade da água da lagoa.

memorou a notícia e ressaltou que o espírito de solidariedade tem abraçado Venâncio Aires. “São empresários, amigos e anônimos de todas as regiões do País que se mostram solidários neste momento. Mas ver

uma cidade inteira abraçando a nossa é ainda mais especial. Vamos ter um contato mais próximo com eles em breve e estabelecer esse intercâmbio”, aposta o prefeito da Capital do Chimarrão.

SANTA CRUZ DO SUL

Senai-RS auxilia moradores atingidos pela enchente

Lavigne Witt

lavignea@gazetadosul.com.br

Por meio de suas unidades instaladas no Rio Grande do Sul, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) tem atuado em diversas frentes, apoiando os atingidos pelas enchentes. Algumas das ações realizadas pelas equipes de voluntários incluem o conserto de eletrônicos e eletrodomésticos, fabricação e recuperação de móveis e limpeza de residências que foram alagadas.

Em Santa Cruz do Sul, a unidade também atuou. Em entrevista à *Rádio Gazeta 107,9 FM*, os professores e instrutores da área de elétrica predial e automação, Juliano Rauber e Alexander Silva, falaram sobre as ações. Segundo Silva, a gestão da instituição organizou um grupo de funcionários voluntários para atuar em diversas frentes. Uma delas foi a limpeza de residências no Várzea. “Foi feita uma limpeza pesada em três casas. Primeiro tiramos o lodo e depois entramos com lava-jato”, afirmou.

Os voluntários também atuam na recuperação de equipamentos de informática da escola Guido

Herberts. A equipe está realizando a manutenção de 25 notebooks e chromebooks que foram danificados pelas águas. “Estão sendo desmontados, limpos e secos. Ainda estamos realizando os reparos”, contou Silva. Alguns dos equipamentos já foram recuperados, outros não, e testes finais ainda estão sendo feitos para que os equipamentos possam ser entregues em boas condições à comunidade escolar.

Conforme relatou Alexander, os notebooks resgatados para limpeza não estavam tão sujos, pois o ambiente onde se encontravam não foi atingido severamente. Ele confirmou ainda que foram utilizados produtos específicos para limpeza dos dispositivos e reforçou que não é recomendado lavar eletrônicos com água. “A água tem cloro e acaba danificando e aumentando o processo de corrosão de trilhas e componentes. Essa atitude inutiliza o aparelho e inviabiliza o conserto”, ressaltou.

Outra ação realizada foi a manutenção elétrica residencial em casas do Várzea e em Sinimbu. Segundo Silva, a equipe trocou dispositivos de proteção, tomadas, interruptores e também fez a limpeza das caixas de conexão.



Divulgação/GS

Equipe de voluntários trabalha na recuperação de eletrônicos da escola Guido Herberts

OFERTAS

HORTIFRUTI

SEGUNDA & TERÇA

Válido dias 03 e 04/06 ou enquanto durarem os estoques

redefort

Valorize seu tempo

<p>Laranja umbigo</p> <p>3,99 kg</p>	<p>Abacate</p> <p>4,99 kg</p>	<p>Batata branca</p> <p>5,99 kg</p>	<p>Cenoura</p> <p>6,99 kg</p>
<p>Laranja suco</p> <p>3,99 kg</p>	<p>Mamão Formosa</p> <p>6,99 kg</p>	<p>Cebola</p> <p>6,99 kg</p>	<p>Moranga Cabotia</p> <p>4,49 kg</p>
<p>Bergamota Pokan</p> <p>3,99 kg</p>	<p>Manga</p> <p>5,99 kg</p>	<p>Chuchu</p> <p>4,99 kg</p>	<p>Bife coxão de fora</p> <p>33,99 kg</p>
<p>Banana prata</p> <p>4,99 kg</p>	<p>Batata doce roxa</p> <p>3,99 kg</p>	<p>Empanitos Lar 700g</p> <p>10,99 cada</p>	<p>Paleta ou agulha de gado</p> <p>22,99 kg</p>

*OFERTAS DE HORTIFRUTI VÁLIDAS A PARTIR DAS 14h NOS MERCADOS REDEFORT DE SANTA CRUZ DO SUL E VERA CRUZ.

LUTO

Sindicantábil se despede de Benedito Pires

O Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Rio Pardo (Sindicantábil) despediu-se, na última sexta-feira, do ex-presidente Benedito Bicca Pires, que faleceu aos 83 anos, em Santa Cruz do Sul. O profissional atuou na entidade como presidente nos anos de 2002 e 2003, sendo também delegado emérito do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC/RS). Pires foi sepultado no Cemitério São João Batista nesse sábado.

Com uma trajetória marcante no meio contábil, o ex-presidente foi, durante 25 anos, delegado regional do CRC/RS, sendo o responsável pelo registro de muitos profissionais em atividade na região. “É um momento muito triste para a contabilidade e para nossa entidade. O meu próprio registro de contador foi entregue por ele, pessoa que sempre despertou a inspiração e a motivação da nossa categoria”, comenta o presidente do Sindicantábil, Ernani Baier.

Natural de Pantano Grande, em 1953 Pires mudou-se com a família para Santa Cruz, onde formou-se Técnico em Contabilidade no Colégio Marista São Luiz. Ele fundou o escritório Contábil Fumocap, em homenagem ao título de “Capital do Fumo”. Associou-se ao Sindicantábil em 1971 e permaneceu como diretor na entidade por mais de 30 anos. Durante o biênio 2002-2003, foi membro da diretoria da Federação dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul (Fecontábil/RS).

Em 2016, recebeu o título de “Cidadão Santa-Cruzensense” pela Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul.

O dirigente deixou enlutados a esposa, filhos e netos. Ele faleceu no Hospital Santa Cruz (HSC).

SUSTENTABILIDADE

Sacolas do Bem entrega novo lote de ecobags a leitores da Gazeta do Sul

400 unidades foram repassadas aos participantes em ação que ocorreu no último sábado, no pórtico do Parque da Oktoberfest

Lavigne Witt
lavigne@gazetadosul.com.br

O pórtico do Parque da Oktoberfest sediou mais uma edição do projeto Sacolas do Bem. Na manhã de sábado, o terceiro lote deste ano, com 400 unidades das ecobags, foi entregue aos leitores da **Gazeta**. As sacolas, que nessa edição estampavam uma homenagem ao Cinturão Verde, foram repassadas entre 9 e 10 horas àqueles que levaram os cupons publicados nas edições anteriores da **Gazeta do Sul** devidamente preenchidos.

Antes mesmo da entrega iniciar, inúmeras pessoas já estavam posicionadas nas filas a pé ou no sistema drive-thru. Anísio José da Silva, de 77 anos, conversava com outros leitores que, assim como ele, aguardavam pelo início da ação. O morador do Bairro Bom Jesus, de Santa Cruz do Sul, relatou à equipe de reportagem da **Gazeta do Sul** que é participante assíduo do projeto. “Eu pego as sacolas para utilizar nos mercados e também para doar aos parentes”, relatou.

Anísio, que foi em busca da sacola para sua cunhada, elogiou a iniciativa. “É um bom projeto, as sacolas são muito úteis e espero que continuem com as entregas. A **Gazeta** está de parabéns”, destacou.

Há quem preferiu driblar o frio que fazia na manhã de sábado e optou pelo drive-thru para garantir a sua Sacola do Bem.



Anísio garantiu a sacola nesse sábado

Essa foi a escolha dos moradores do Bairro Arroio Grande, Euclides Nestor Helfer, de 86 anos, e Lauselsi Barbian, de 54.

O casal participa desde as primeiras edições do projeto e gosta de ir cedo até o local da entrega para garantir um bom lugar na fila. “Vale muito a pena. Nós utilizamos as sacolas e também repassamos para nossas filhas”, contou Euclides. Assinante há mais de 20 anos, Lauselsi mostrou que leva uma ecobag dentro do porta-luvas do carro, para utilizar quando vai ao mercado. “Nós adoramos, é uma ação muito boa da **Gazeta**. Tenho até hoje as sacolas de pano que foram entregues nas primeiras edições”, comentou.

Desde 2019, o projeto Sacolas do Bem já distribuiu mais de 14 mil unidades. Além da redução no consumo das sacolas plásticas, o movimento fomenta a preservação do meio ambiente através de outras ações de caráter sustentável. O projeto Sacolas do Bem é uma realização da **Gazeta Grupo de Comunicações** com o patrocínio do Município de Santa Cruz do Sul.



Euclides Nestor Helfer e Lauselsi Barbian participaram da entrega pelo drive-thru

PROJETO DARÁ BRINDES



Uma novidade deste ano é que o projeto Sacolas do Bem vai presentear os usuários das ecobags que participarem da ação digital. Para concorrer, basta publicar registros no Facebook ou no Instagram usando as sacolas ecológicas, marcando o Portal Gaz através do @portalgaz e utilizando a hashtag #sacolasdobem. As seis pessoas que mais realizarem postagens ganharão um brinde especial no fim de cada mês. A iniciativa visa estimular a circulação e a utilização da sacola no dia a dia.



INTERNATIONAL BEATLES TRIBUTE

ESPETÁCULO STAR BEATLES

SANTA CRUZ DO SUL 08 JUNHO
SHOW ADIADO
EM FUNÇÃO DAS ENCHENTES

19 JUL
SEXTA-FEIRA, 20H



NOVA DATA

VENDA ON-LINE



PONTO DE VENDA

SEM TAXA

CASA DO CLIENTE GAZETA

50% de desconto
PARA ASSINANTES
Assinante
GAZETA

INGRESSO COMPRE
SOLIDÁRIO
+ 1 KG DE ALIMENTO



MÚSICA

Recreio 99,7 embalou a tarde de domingo no Centro de Santa Cruz

Projeto criado para valorizar artistas locais teve apresentação gratuita de Edinho Nascimento na Praça da Bandeira

Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

A tarde de sol de ontem proporcionou um momento perfeito para curtir a voz e o violão de Edinho Nascimento. O músico se apresentou gratuitamente na Praça da Bandeira para um bom público, que aproveitou o belo dia para socializar com amigos e familiares. O show foi realizado no âmbito do projeto Recreio 99,7, realizado pela Fundação Gazeta - Jornalista Francisco José Frantz e Secretaria Municipal de Cultura.

Um dos mais reconhecidos artistas santa-cruzeses, Edinho Nascimento subiu ao palco montado em frente ao Monumento da Liberdade e embalou a plateia com um repertório eclético, tocando desde MPB até rock, além de várias composições próprias ou de outros compositores locais. O público cantou junto diversos clássicos da música nacional e algumas pessoas aproveitaram para dançar e recordar canções que marcaram fases e momentos de suas vidas.

Multi-instrumentista, Edinho Nascimento iniciou a vida profissional aos 13 anos, integrando o grupo Raça Júnior. Atualmente, ele se dedica à sua escola de música, a Inside Music, onde ministra aulas para mais de

Fotos: Rafaelly Machado



Edinho Nascimento embalou a multidão na Praça da Bandeira na tarde de ontem com repertório eclético, incluindo sons autorais

50 alunos. Faz também apresentações em festas e eventos, tanto solo quanto em dupla ou com banda. Ao encerrar, ele agradeceu a oportunidade e destacou a importância de iniciativas como essa para dar visibilidade aos trabalhos autorais dos artistas locais, visto que muitos deles tocam em eventos noturnos e dão prioridade a músicas mais animadas e dançantes.

Da frente do palco, a aposentada Chinita Solto, de 83 anos, aproveitou o show ao lado da filha Mirella Solto e do neto Pedro. Moradora de Rio Pardo, ela aproveitou o domingo para curtir a família na praça e se surpreendeu positivamente com o Recreio 99,7. "Meu neto está amando dançar na frente do palco. São músicas ótimas, adequadas para a idade dele e também para a minha, gostamos muito".



Chinita, Pedro e Mirella aproveitaram a tarde para curtir o evento em frente ao palco

Assinatura

O Recreio 99,7 é um projeto aprovado no edital do Município para captar recursos da Lei Complementar 195/2022 (Lei Paulo Gustavo). A realização é da Fundação Gazeta - Jornalista Francisco José Frantz e Secretaria Municipal de Cultura, com apoio da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). O patrocínio é do governo federal, por meio do Ministério da Cultura, e do Município de Santa Cruz do Sul. A divulgação é da **Gazeta Grupo de Comunicações**, com promoção da 99,7 FM.

LICENCIATURAS

Nova regra exige curso 50% presencial

O Ministério da Educação (MEC) homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) que define que cursos de formação para professores, como as licenciaturas, terão de ser oferecidos com 50% de carga horária presencial. A educação a distância (EAD) para formar docentes no País tem crescido nos últimos anos, mas especialistas questionam sua qualidade.

O documento havia sido aprovado no CNE e aguardava homologação do ministro Camilo Santana para começar a valer. A maior parte das associações de faculdades de EAD criticou o novo limite de aulas a distância e apontou dificuldades para seguir o modelo.

Apesar dos pedidos de mudança, o parecer e a resolução que o acompanha foram mantidos na íntegra. O texto dá dois anos para que as instituições se adaptem.

Camilo vinha se posicionando contra os cursos não presenciais, especialmente na formação de professores, desde 2023, e disse que os que são 100% EAD deveriam acabar. O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica atualiza outras normativas, de 2019 e de 2015, sobre formação de docentes.

O presidente do CNE, Luiz Curi, elogiou a homologação por se tratar de "política pública estratégica para o Brasil". A Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) disse, em nota, que o projeto "inviabilizará a oferta de cursos de licenciatura a distância no Brasil, provocando, conseqüentemente, apagão no número de professores formados nos próximos anos no País".

Você separa o lixo corretamente?

Ao reciclar o lixo, contribuimos para a **economia de recursos, a redução de resíduos, a geração de emprego e a redução dos custos de matérias-primas industriais.**

LIXO RECICLÁVEL

Papéis, embalagens, metais, plásticos, vidro, tubo de pasta de dente e isopor.



LIXO COMUM

Papel higiênico, papéis engordurados e sujos, celofane, carbono, adesivos, papéis metalizados ou plastificados, poda de plantas, dejetos humanos ou de animais, filtros de café e sachês de chá.



LIXO ORGÂNICO

Restos de alimentos, cascas de legumes e frutas, cascas de ovos e borra de café.



Vamos continuar a mudar nossos hábitos?

Use sua sacola retornável!

SOU DO BEM, MINHA SACOLA também!

FIQUE LIGADO!

Em breve, estaremos divulgando os pontos de troca dos cupons da **Sacola do Bem**.



SACOLAS DO BEM

PATROCÍNIO
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

VIVER BEM COM DEMAS

REALIZAÇÃO
GAZETA
Grupo de Comunicações



Maria Noedi, uma líder entre os idosos

Jaime Fredrich/Divulgação/GS



Com um café preparado por ela mesma e singelos biscoitos dispostos em uma cesta de vime sobre a mesa, Maria Noedi recebe as visitas para uma conversa às 11 horas de uma quarta-feira. Antes da prosa, ela estava às voltas com Faísca, um cachorrinho agitado que batia o pé para passear na rua, mesmo com a negativa de sua tutora.

Faísca venceu. E foi só oferecendo um naco de pão para convencer o bichinho a retornar para o pátio grande e cercado.

Graduada em Educação Física, a vida de dona Maria Noedi Frantz nunca foi de águas mansas e tricô. Avesa ao sedentarismo, para ela viver é sinônimo de movimento, e foi o que se viu no resgate da amiga de quatro patas. Aos 77 anos - 49 deles morando em Santa Cruz do Sul - sempre defendeu que agitação é saúde e este é seu lema de vida para agora e todo o sempre.

Pois foi esta filosofia que ela sempre semeou nos encontros de Clube de Mães que passou a frequentar no Bairro Santo Inácio, quando mudou-se de Vera Cruz para cá. Mas ela queria mais.

Tempos depois, e desde então já se completam 25 anos, ela e uma equipe formaram o grupo de terceira idade Arte de Viver, do qual foi primeira presidente. Foi a partir daí que as ideias começaram a surgir. “Idoso não pode ter a postura de coitadinho. Ele precisa tirar o pijama e sair da janela onde fica assistindo a vida, e fazer muito mais”, diz ela.

Lá no princípio, implantou atividade física nos encontros, utilizando equipamentos como cabos de vassoura e garrafas com areia e bolas grandes de plástico. “Uma vez a Mercur nos doou várias coisas para usarmos para nos exercitar”, recorda.

O sucesso da nova prática lhe rendeu um telefonema. Certa vez, recorda que o médico do posto de saúde do Bairro Verena ligou para ela. Esperava um puxão de orelha, mas o recado foi bem o oposto. “O médico era o doutor Ferrugem, na época. Ele me deu parabéns, porque com o meu trabalho, eu estava tirando os velhinhos das filas dos SUS”, relembra.

“Eu era metida”

Pois o mesmo trabalho replicou-se no interior do município e em outros cantos do Vale do Rio Pardo. Sim, em muitas ocasiões, ela com o próprio veículo e mais dois ou três aliados, passavam em comunidades do interior como Linha Antão, Monte Alverne, Linha Andrade Neves, entre outras tantas, para formar grupos de idosos. “Eu era metida”, brinca.

Também implantou muitos projetos novos como grupo de canto coral, oficinas de poesia, escolha da rainha da terceira idade, concursos musicais, entre outros. “E em todas as ações sempre tive o apoio do poder público municipal”, reconhece.

Há cinco anos, após um acidente em que fraturou o pé, reduziu as atividades, mas já avisa que está pronta para voltar, e com a mesma energia com que iniciou nos anos 1990. “Me sinto uma garota”, revela. Maria Noedi tem três filhos com o esposo, Astor: Márcio, Tales e Elisana.

O projeto Longevidade é uma parceria entre **Gazeta do Sul** e Secretaria de Relações Institucionais e Esporte, da Prefeitura de Santa Cruz. Quem quiser sugerir histórias semelhantes pode contatar pelo WhatsApp (51) 98443-0312 ou secom@santacruz.rs.gov.br

SAÚDE

Parceria com o HSC vai viabilizar procedimentos

Serão realizadas 40 cirurgias urológicas, o que vai diminuir significativamente a fila de espera nesta especialidade

A Prefeitura de Santa Cruz do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, firmou uma importante pactuação com o Hospital Santa Cruz (HSC). Serão realizadas 40 cirurgias na especialidade de Urologia. A medida tem como objetivo diminuir significativamente a fila de espera por procedimentos nesta área médica, proporcionando alívio e tratamento rápido a pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica.

As cirurgias pactuadas abrangem uma variedade de procedimentos urológicos, incluindo 31 ureterolitotripsias, três ressecções transuretrais de próstata (RTU de próstata), uma biópsia de bexiga, uma biópsia de pênis, três hidroceles e uma postectomia. A parceria representa um esforço conjunto entre a administração municipal e o Hospital Santa Cruz para atender à demanda reprimida e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

DESENROLA BRASIL

111 mil pessoas renegociaram dívidas no RS

O Rio Grande do Sul contabilizou 125,7 mil negociações da Faixa 1 do Desenrola, programa lançado pelo Governo Federal em julho de 2023 para combater a inadimplência no País. Iniciada em outubro de 2023, a Faixa 1 contemplou pessoas com renda de até dois salários mínimos ou inscritas no CadÚnico.

Levando-se em conta apenas as operações realizadas por meio do site do Desenrola (desenrola.gov.br), sem totalizar os dados de canais dos parceiros — como Serasa, Itaú, Santander e Caixa — as mais de 125 mil negociações na Faixa 1 no Rio Grande do Sul envolveram um valor original de R\$ 642,5 milhões em dívidas.

Com 111 mil pessoas registradas no sistema, o Desenrola no Estado resultou em 245 mil contratos revistos. A partir das negociações, o total caiu para R\$ 93,2 milhões, dos quais R\$ 11,5 milhões foram pagos à vista e o restante (R\$ 81,6 milhões) foi acordado de forma parcelada. O Rio Grande do Sul foi a sétima unidade da Federação com maior número de contratos negociados na Faixa 1 no programa.

No País, o Desenrola benefi-



Helena e Dupont acreditam que iniciativa vai melhorar qualidade de vida dos pacientes

nistração municipal e o Hospital Santa Cruz para atender à demanda reprimida e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

A prefeita Helena Hermany destaca a importância da ação. “Estamos comprometidos em garantir que os cidadãos de Santa Cruz do Sul tenham acesso aos cuidados de saúde de que necessitam. Esta parceria com o Hospital Santa Cruz é um passo fundamental para reduzir a fila de espera e proporcionar um atendi-

mento mais ágil e eficaz aos nossos pacientes”.

O secretário municipal de Saúde, Fabiano Dupont, reforça o compromisso da Secretaria em promover a saúde e o bem-estar da população. “A realização destas cirurgias é uma conquista significativa para a nossa cidade. Estamos confiantes de que esta iniciativa trará alívio e esperança a muitos pacientes que aguardavam por esses procedimentos”.

ciou 15 milhões de pessoas com a negociação de R\$ 53 bilhões em dívidas e reduziu a inadimplência entre a população que mais precisa de apoio. A Faixa 1 teve adesão de 5 milhões de pessoas com a negociação de mais de R\$ 25 bilhões em débitos. O programa foi encerrado em 20 de maio.

“O programa foi um verdadeiro sucesso, por diminuir o endividamento da população mais vulnerável e reduzir o ritmo de crescimento da inadimplência. Além disso, precisou de aporte

relativamente baixo do governo: R\$ 1,7 bilhão dado como garantia caso as pessoas não paguem o refinanciamento”, afirmou o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto. “Para cada R\$ 1,00 investido no Desenrola, foram negociados R\$ 25,00 em dívidas atrasadas. Isso beneficiou mais de 600 credores com valores que, em muitos casos, eles já davam como perdidos. Tudo isso favoreceu a economia brasileira como um todo”.



O Rio Grande do Sul foi o sétimo estado com maior número de contratos negociados



Instituição construirá novo prédio para atender turmas até o nono ano do Ensino Fundamental. Investimento será de R\$ 14 milhões

EDUCAÇÃO

Sesc confirma compra de terreno para ampliar escola

Obra deve ficar pronta até 2027 e terá custo de R\$ 14 milhões, informou o gerente da unidade em entrevista à Rádio Gazeta

Depois de quase um ano de tentativas, foi assinada a compra efetiva do terreno para executar a ampliação da escola do Serviço Social do Comércio (Sesc). Em entrevista à *Rádio Gazeta FM 107,9*, o gerente do Sesc Santa Cruz, Fabrício Gianezini, falou sobre o investimento e as expectativas relacionadas à obra.

Segundo ele, o valor do investimento chega a R\$ 14 milhões – contando a aquisição do terreno e a construção do edifício, que terá cinco andares. “No primeiro andar serão estacionamentos. Teremos sala de aula, laboratórios de informática e química, biblioteca, área de convivência e outros espaços lúdicos para atender do primeiro ao nono ano”, explica.

O terreno comprado fica localizado ao lado da atual instalação do Sesc. “Conseguimos um terreno que vai unir o terreno da Ernesto Alves com o da Venâncio Aires. Vai ficar um grande complexo educacional e de atendimento”, comenta.

O atendimento aos clientes,

odontologia e o Sesquinho seguirão no local de costume, enquanto a escola vai ficar situada na Rua Venâncio Aires. Alunos e pais poderão entrar pelos dois pontos.

Quanto ao tempo de execução da obra, Fabrício Gianezini diz que a equipe se prepara para que seja concluída em 2026 ou 2027. “Tem muitas interfaces até o início da obra. Já foi dada entrada junto ao Município solicitando autorização de execução. A partir disso, a Fecomércio faz divulgação do edital para construção da edificação e assim se inicia a obra. Esses são os próximos passos”, disse. *(Colaborou o jornalista Ronaldo Falkenbach)*

DEBATE

PEC das drogas será pauta do Congresso nesta semana

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2023 que criminaliza a posse ou o porte de qualquer quantidade de droga será analisada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados amanhã. A proposta foi aprovada no Senado em 16 de abril como uma reação do Congresso ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que prevê a descriminalização do porte de maconha.

A PEC acrescenta um inciso ao artigo 5º da Constituição para considerar crime a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas sem autorização ou em desacordo com a lei. Segundo a proposta que vem do Senado, deve ser observada a distinção entre o traficante e o usuário pelas circunstâncias fáticas do caso concreto, aplicando aos usuários penas al-

ternativas à prisão, além de tratamento contra a dependência.

Na CCJ da Câmara, o relator é o deputado federal Ricardo Salles (PL-SP). Se aprovada na CCJ, a PEC segue para análise do plenário.

O autor da PEC é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que apresentou a proposta em setembro de 2023, quando o placar a favor da descriminalização do porte de maconha estava 5 a 1 no STF. No plenário do Senado, a medida foi aprovada por 53 votos favoráveis e apenas nove contrários.

A proposta sofre resistência de parte dos parlamentares, de especialistas e movimentos sociais. Para a organização Human Rights Watch (HRW), a medida é um retrocesso na política de drogas do País.



Texto passa a considerar crime também a posse de qualquer quantidade de drogas

Entenda

A chamada PEC das drogas foi uma reação do Congresso Nacional ao julgamento que ocorre no STF desde 2015. O Supremo analisa a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei das Drogas, que cria a figura do usuário, diferenciado do traficante, que é alvo de penas mais brandas. Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo para quem adquirir, transportar ou portar drogas para consumo pessoal.

A lei deixou de prever pena de prisão, mas manteve a criminalização. Dessa forma, usuários de drogas ainda são alvos de inquérito policial e processos judiciais que buscam o cumprimento das penas alternativas.

GN
GAZETA
NOTÍCIAS

AO VIVO

DE SEGUNDA A SEXTA
SEMPRE ÀS 19 HORAS
NO PORTAL GAZ

www.gaz.com.br

PORTAL GAZ

PATROCÍNIO:



VIVER
AQUI É
BOM
DEMAS

REALIZAÇÃO:

GAZ

“Tudo que você não consegue entender hoje daqui um tempo fará sentido”

IKE

ike@gazetadosul.com.br



1 Os ex-presidentes da ACI - Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul, Lucas Rubinger, de Niterói, e Sérgio Bremm, aniversariam hoje.

2 Daniela Paloschi, de Flores da Cunha, Rodrigo Machado, de Rio Pardo, José Reinaldo Barboza, Cátia Taís Jäger, de Vera Cruz, estreiam idade de nova hoje.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse gaz.com.br para ver mais fotos



ZONA FRANCA

O CTG Tropeiros da Amizade tem programado para o próximo sábado o baile de pré-estreia das Invernadas Juvenil e Veterana.

A banda Os Atuais – os Reis do Baile – estará no próximo dia 16, na Festa do Padroeiro da Paróquia Santo Antônio.

Márcio Xampu programou para o próximo dia 12, na comemoração do Dia dos Namorados, um jantar romântico com música ao vivo de Gerson Nyland e Patrícia Rosas.

No feriado de Corpus Christi, na quinta-feira passada, foi realizado um almoço beneficente no pavilhão da Paróquia Espírito Santo. Foram mais de 800 almoços, entre presenciais e levados para casa.

O narrador Duda Bartz, de Santa Rosa, estará no Laço de Inverno do CTG Rincão da Alegria, que será realizado de 11 a 14 de julho, em Santa Cruz do Sul.

Lydio Frantz estará no começo da noite de amanhã no DTG José Altivo dos Santos para o evento Minha Gaita Conta Minha História, um relato de vida de um gaiteiro.

Jornada Esportiva

De Salvador, Marcos Fernando Gressler informa que equipe de minicampo supermaster – acima de 50 anos – masculino, da AABB de Santa Cruz do Sul, representante do RS-SC-PR-MS, não conseguiu chegar na final da sua categoria na Jornada Esportiva Nacional de AABBs, que foi finalizada no domingo passado.

Força-RS

Numa iniciativa da Unisc, estão sendo distribuídos radinhos e pilhas para moradores de locais com dificuldades de comunicação, no interior de Sinimbu.

Bazar Solidário

Com peças de decoração, vestuário e acessórios, a abertura do Bazar Solidário, uma iniciativa que une solidariedade, união de esforços e grandes parcerias, no Lisaruth Open Mall, foi muito concorrida e teve a música de Edinho Nascimento.

Fotos: Alexandre Ferroni - Agência Francisco Frantz



Patrícia Kaufmann, Roberta Pereira e Ane Rigon



Fernanda Cuppini e Sabrina Mähler



Luiza Regina Etges e Marlise Etges



Benjamin Schindwein, Bruna Schindwein, Mariana Hübner e Valquíria Silveira



Rosemeri Meneghini e Ana Paula Folmer



Heloisa Pierozan, Luís Leitão e Tatiane Belinazo



Priscila Araújo e Elisa Trinks



Eliana Pacheco e Jessica Ruas

lago azul piscinas

Os melhores produtos para manter sua piscina limpa com novidades e tendências!

3711-3810

✓ Produtos químicos
✓ Acessórios
✓ Assistência Técnica

32 anos

João B. Menezes | 23 | Santa Cruz do Sul

#JuntosPeloRS

Preço especial para entidades.

Atenção aos nossos horários:

Matriz Pinheiral Reduzido 7h30min às 18h

Filial Fritz & Frida Normal 9h às 19h30min

LisaRuth

Entre em contato e faça sua encomenda. (51) 99584-7071



Comentarista

JF VIGHI

vighi@vighi.com.br

Não deu, de novo

Wiliam Campos precisa identificar o que acontece com o Avenida nos finais dos jogos. Contra o Cascavel, estava conseguindo um empate, que seria um bom resultado, quando levou o gol que deu a vitória aos Paranaenses quase no fim do jogo. No sábado, após estar vencendo praticamente todo o tempo regulamentar, acabou cedendo ao empate nessa mesma situação. Preparação física ou desatenção podem estar acontecendo e prejudicando um início de campanha, que deveria ser melhor. Sei que tem muita coisa pela frente, mas é uma chave muito difícil e vacilar em casa não tem sido uma boa opção. A competição está começando para o Periquito e precisa reagir.



ESCOLHA - O calendário do Grêmio é cruel. Optar por qual competição disputar fez com que o técnico Renato Portaluppi escalasse um time reserva para enfrentar o Bragantino. Somente Villasanti entrou em campo. Um erro defensivo facilitou para o adversário fazer o primeiro gol. Sem entrosamento, o time ficou frágil no primeiro tempo, onde o desempenho da equipe deixou muito a desejar. As alterações feitas no início do segundo tempo, com a entrada de Soteldo e Cristaldo estabilizaram um pouco, mas não o suficiente. A equipe tricolor cresceu em campo, porém o Bragantino controlou qualquer chance de reação.



POSTURA - O Inter precisava apagar o vexame da derrota para o Belgrano. Esse era o discurso. Por isso, Eduardo Coudet modificou, inclusive, a postura do time, com Robert Renan no lugar do Renê. Apesar da pouca qualidade do Cuiabá, o Colorado não conseguiu criar situações de ataque no primeiro tempo. As alterações na etapa final, principalmente com as entradas de Alan Patrick e Aránguiz, fizeram o Inter melhorar. Várias foram as situações desperdiçadas. Amanhã tem decisão na Bolívia.

BALDE DE ÁGUA FRIA

Empate cedido no fim

O Avenida empatou com o Barra por 1 a 1 na tarde de sábado, nos Eucaliptos, pela sexta rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. O duelo pelo Grupo A8 marcou o retorno da equipe alviverde aos gramados, após mais de um mês parado por causa da tragédia climática no Estado. Ainda sem vencer na competição, o Periquito é sétimo colocado, com um ponto.

Na entrada de campo, os jogadores vestiram uma camisa escrita "Ajuda RS" e carregaram a bandeira do Rio Grande do Sul. Os visitantes quase abriram o placar aos 6 minutos. Depois da falta de Celsinho, Juliano finalizou, Rafael Pin defendeu e a bola ainda tocou no travessão. Aos poucos, o Avenida equilibrou as ações e ameaçou aos 14. Branquinho tocou para César Nunes, que chutou pela linha de fundo.

Aos 16, Juliano cobrou escanteio, Natan testou no travessão e a zaga afastou o perigo. O Periquito apareceu no ataque com Bruninho, que bateu à esquerda da meta de Ewerton Silva. O jogo era muito disputado, mas com chances para os dois lados. E o Avenida aproveitou a sua aos 22 minutos, em uma bonita triangulação. Branquinho tocou para César Nunes, que cruzou para trás. Carlos Alberto, como se fora centroavante, empurrou para o gol vazio: 1 a 0. Aos 25, Flávio Torres deu passe para Carlos Alberto, que mandou para fora. O time de Balneário Camboriú respondeu na sequência, mas o arremate de Na-



Equipes criaram oportunidades, mas o Barra buscou a igualdade aos 42 da etapa final

tan saiu sem direção.

Os visitantes assustaram mais uma vez aos 36. Após o lançamento da esquerda, Marcelinho, livre, cabeceou para fora. Dois minutos mais tarde, o Barra pediu pênalti de Bruno Jesus em Alex Henrique, porém o árbitro pernambucano Maximiliano Fagundes de Assunção mandou o jogo seguir. A equipe catarinense chegou a balançar as redes aos 40. No entanto, o juiz assinalou falta no goleiro Rafael Pin.

No segundo tempo, sobrou disposição e faltou inspiração das duas equipes. O Avenida sentiu a falta de ritmo em razão da parada por causa da tragédia climática no Rio Grande do Sul. A última partida havia sido no dia 27 de abril, na derrota de 2 a 1 para o Cascavel em casa. Com mais vigor físico, o Barra girava a bo-

la de um lado para o outro, tentando encontrar espaços. Até que conseguiu aos 42. Na entrada da área, Adilson Bahia, que entrou na etapa complementar, bateu de canhota, e acertou o ângulo esquerdo de Rafael Pin. Um balde de água fria nos Eucaliptos.

O técnico Wiliam Campos terá a semana livre para ajustar o Avenida, que enfrentará o líder Concórdia no próximo sábado, às 16 horas, fora de casa. O meia Bruno Camilo acabou sendo desfalque em razão de um problema no joelho. "Apesar de tudo, precisamos valorizar esse ponto. Pode fazer diferença lá na frente. Quero salientar a entrega dos atletas, que superaram todo esse tempo que não jogamos. Era um jogo de superação e acho que fizemos isso contra um adversário qualificado", avaliou Wiliam.

LIGA DOS CAMPEÕES

Real Madrid conquista o título pela 15ª vez

Não há surpresa capaz de desmontar o pacto que o Real Madrid tem com a Liga dos Campeões. No sábado, o Estádio de Wembley, em Londres, assistiu a mais uma amostra do peso da tradição dos merengues na maior competição da Europa. O Borussia Dortmund, da Alemanha, foi melhor por um tempo todo e não fez o necessário, viu o time espanhol reagir no segundo tempo e ficar com o 15º título continental de sua história.

Os gols foram marcados por Dani Carvajal e Vinícius Júnior. O brasileiro caminhava para uma participação apagada, mas apareceu na hora certa e mostrou o porquê de ser apontado como um dos favoritos a levar o prêmio de melhor jogador do mundo. Também há de se destacar o goleiro Thibaut Courtois. O belga enfrentou lesões ao longo da temporada, voltou à titularidade e fez a dife-



Com apenas três finais perdidas, clube merengue é soberano no maior torneio europeu

rença para os merengues.

Os 15 títulos do Real Madrid vieram nas temporadas de 1955-56, 1956-57, 1957-58, 1958-59, 1959-60, 1965-66, 1997-

98, 1999-00, 2001-02, 2013-14, 2015-16, 2016-17, 2017-18 e 2021-22. Em 18 finais, só perdeu três. Não há como contestar a dimensão do clube merengue.

BRASILEIRO D

Eucaliptos – Santa Cruz do Sul
Sábado



AVENIDA
Rafael Pin; Celsinho, Darlan, Bruno Jesus e César Nunes (Negueba); Jhonata, Elias Telles (Dadalt) e Carlos Alberto (Allan Cardoso); Maikon Aquino (Tony Júnior), Branquinho (Bruninho) e Flávio Torres
Técnico: Wiliam Campos

1

Gol: Carlos Alberto (22/1ºT)



BARRA
Ewerton Silva; Muriel (Thiaguinho), Vitão, Natan (Matheus Carvalho) e Vavá; Guedes, Marcelinho e Juliano (Adilson Bahia); Roldan (Murilo), DG (Emerson Júnior) e Alex Henrique
Técnico: Rafael Piccinin

1

Gol: Adilson Bahia (42/2ºT)

Arbitragem: Maximiliano Fagundes de Assunção (PE), com Conrado Bittencourt Berger (RS) e Cássio Pires Dornelles (RS)

Cartões amarelos: Maikon Aquino, Branquinho, Alan Cardoso e Elias Telles (Avenida); Guedes e DG (Barra)

6ª RODADA

SÁBADO

Avenida 1 a 1 Barra – Santa Cruz do Sul
Hercílio Luz 1 a 1 Brasil – Tubarão
Cianorte 1 a 1 Concórdia – Cianorte

ONTEM

Cascavel 0 a 0 Novo Hamburgo – Cascavel

CLASSIFICAÇÃO

Times	P	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Concórdia	11	5	3	2	0	6	2	4
2 Barra	6	5	1	3	1	7	5	2
3 Cianorte	5	3	1	2	0	3	2	1
4 Cascavel	5	6	1	2	3	3	7	-4
5 Hercílio Luz	5	5	0	5	0	4	4	0
6 N. Hamburgo	2	2	0	2	0	1	1	0
7 Avenida	1	2	0	1	1	2	3	-1
8 Brasil	1	2	0	1	1	1	3	-2

Segunda fase

P: pontos; J: jogos; V: vitórias; E: empates; D: derrotas; GP: gols próprios; GC: gols contra; S: saldo de gols

BRASILEIRO C

Em um duelo marcado por confusão entre as torcidas, o Caxias venceu o Figueirense por 2 a 1 ontem à tarde, no Estádio Centenário, na retomada da Série C do Campeonato Brasileiro. Marcelo e Tomas Bastos marcaram para o time grená ainda no primeiro tempo. Guilherme Pato, ex-Inter, descontou para a equipe paranaense no final da partida.

O Ypiranga perdeu a invencibilidade na competição nacional. Também nesse domingo, o time de Erechim foi derrotado pelo São Bernardo por 1 a 0, fora de casa. Outro representante gaúcho, o São José recebe o Náutico hoje, a partir das 20 horas, no Francisco Novelletto Neto (antigo Passo D'Areia), em Porto Alegre.



BRASILEIRO D

Avenida sofre gol no fim e fica no empate

Rodrigo Assmann



Periquito saiu na frente no primeiro tempo contra o Barra, mas cedeu a igualdade aos 42 da etapa final e continua sem vencer no certame nacional. **Página 14**

SAÚDE

Quarenta cirurgias urológicas vão aliviar fila de espera

Parceria firmada entre Prefeitura e Hospital Santa Cruz (HSC) vai viabilizar procedimentos de forma ágil.

PÁGINA 10

INDICADORES

INCC-M 1.104,457 Variação: 0,59%	UPM R\$ 413,05	UPF/RS R\$ 25,9097
Comercial R\$ 5,2508	DÓLAR* Paralelo R\$ 5,49 * venda	EURO* Turismo R\$ 5,9120
POUPANÇA (Depósitos até 3/5/2012)	POUPANÇA (Depósitos a partir de 4/5/2012)	
3/6 - 0,5524%	3/6 - 0,5524%	
4/6 - 0,5489%	4/6 - 0,5489%	
5/6 - 0,5848%	5/6 - 0,5848%	
6/6 - 0,6109%	6/6 - 0,6109%	
TR - 30/05 0,0909%	IGP-M (MAIO) 0,89%	
IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES) - 0,34%		
BARRIL DE PETRÓLEO BRENT US\$ 81,40		
SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL		
1 - R\$ 1.573,89	4 - R\$ 1.711,69	
2 - R\$ 1.610,13	5 - R\$ 1.994,56	
3 - R\$ 1.646,65		
SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL R\$ 1.412,00		

LOTÉRIAS

MEGA-SENA CONCURSO 2.731 (1/6)

04 12 32 45 49 58

Ninguém ganhou o prêmio principal. Porém, com cinco dezenas, 126 pessoas vão ganhar R\$ 45.794,77 cada. O próximo prêmio será de R\$ 95 milhões.

LOTOFACIL CONCURSO 3.118 (1/6)

01 06 07 10 11
12 14 15 18 19
21 22 23 24 25

LUA
Minguante 30/05
Nova 06/06
Crescente 14/06
Cheia 21/06

QUINA CONCURSO 6.455 (1/6)

04 21 62 66 68

Nenhum apostador acertou as cinco dezenas. Com quatro acertos, 46 apostadores vão ganhar R\$ 13.302,54 cada. Próximo prêmio será de R\$ 16 milhões.

TIMEMANIA CONCURSO 2.099 (1/6)

08 16 19 38 70 79 80

Ninguém marcou as sete dezenas. Uma pessoa teve seis acertos e vai ganhar R\$ 89.878,53. O próximo prêmio está estimado em R\$ 3,7 milhões.

Time do Coração: Portuguesa/RJ

FEDERAL CONCURSO 5.871 (1/6)

1º prêmio	77.856
2º prêmio	46.101
3º prêmio	29.828
4º prêmio	87.831
5º prêmio	34.866

DIA DE SORTE CONCURSO 920 (1/6)

11 13 20 21 23 24 27

Ninguém levou o prêmio principal. Com seis acertos, 27 pessoas vão ganhar R\$ 4.239,18 cada. O próximo prêmio deve ser de R\$ 1 milhão.

Mês da sorte: Maio

Números extraordinários

Café & Companhia Ofertas para Segunda e Terça	Ovos Naturovos Brancos Dúzia R\$ 6,99 Presunto Perdigão Fatiado R\$ 1,99 cada 100g	Café Solúvel Nescafé Original Tradicional Máximo 160g R\$ 14,98 Queijo Sarandi Mussarela Fatiado R\$ 4,29 cada 100g	Pão Cacetinho Miller R\$ 8,95 Maionese Hemmer Sachê R\$ 6,98	Salsicha Nobre R\$ 7,98 Massa Pastel Marsala 500g R\$ 5,98 Molho de Tomate Heinz Tradicional Sachê - 300g R\$ 3,48	Massa Espaguete Nissin T3/T5 (exceto integral/Yakisoba) R\$ 5,98 Filé de Tilápia Natufish 400g R\$ 24,98 Carne Bov. Coxão Dentro Pedacos Resfriada R\$ 35,98	Miller Supermercados Ofertas válidas para 03 e 04/06/24 ou enquanto durar o estoque
---	---	--	---	--	--	---

METEOROLOGIA

O deslocamento de uma nova frente fria deve aumentar um pouco a umidade em algumas regiões do Estado, mas de forma fraca e rápida. A chuva de hoje deve acontecer mais no decorrer da manhã, perdendo força a partir da tarde, especialmente na Capital e no litoral. Serra, Vales, Metade Norte e Litoral Sul, podem ter um dia de sol entre nuvens e condição de chuva fraca a moderada de maneira irregular ao longo do dia.

PREVISÃO PARA SANTA CRUZ

HOJE

8°C MÍNIMA
17°C MÁXIMA
70% PROBABILIDADE DE CHUVA

	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Temperatura Máxima	6°C	12°C	17°C	17°C	16°C
Temperatura Mínima	16°C	24°C	25°C	26°C	26°C
Probabilidade de Chuva	5%	5%	5%	5%	5%

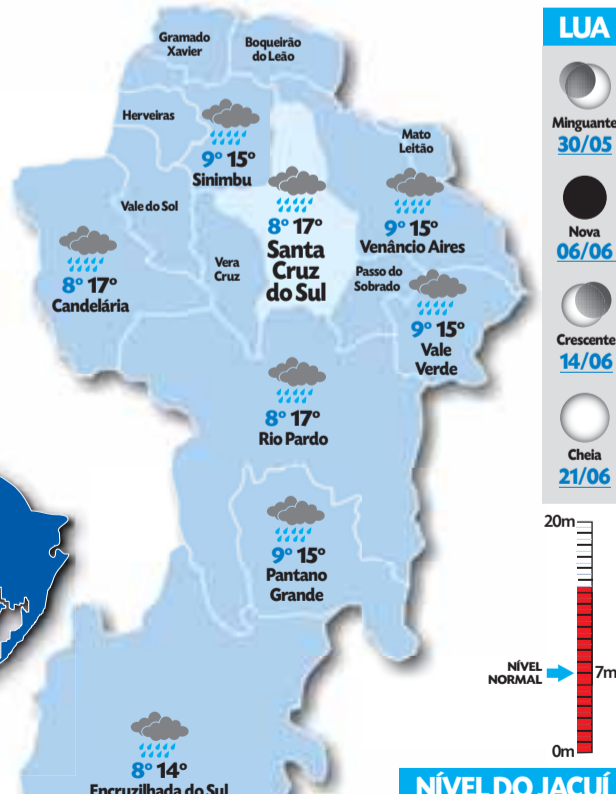
CONVENÇÕES



NASCENTE 7h18min
POENTE 17h38min

NO ESTADO

Caxias do Sul	10° 19°
Passo Fundo	8° 16°
Porto Alegre	10° 16°
Pelotas	7° 15°
Santa Maria	7° 17°
Uruguaiana	9° 16°



NÍVEL DO JACUÍ

14,48 m

MEDIDO NA JUSANTE DA BARRAGEM DO ANEL DE DOM MARCO